

DOMINGO DO BATISMO DO SENHOR

LEITURA I - Is 42, 1-4.6-7

Leitura do Livro de Isaías

Diz o Senhor: «Eis o meu servo, a quem Eu protejo, o meu eleito, enlevo da minha alma. Sobre ele fiz repousar o meu espírito, para que leve a justiça às nações. Não gritará, nem levantará a voz, nem se fará ouvir nas praças; não quebrará a cana fendida, nem apagará a torcida que ainda fumega: proclamará fielmente a justiça. Não desfalecerá nem desistirá, enquanto não estabelecer a justiça na terra, a doutrina que as ilhas longínquas esperam. Fui Eu, o Senhor, que te chamei segundo a justiça; tomei-te pela mão, formei-te e fiz de ti a aliança do povo e a luz das nações, para abrires os olhos aos cegos, tirares do cárcere os prisioneiros e da prisão os que habitam nas trevas».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL - Salmo 28 (29), 1a.2.3ac-4.3b.9b-10 (R. 11b)

Refrão: O Senhor abençoará o seu povo na paz. Repete-se

LEITURA II - Atos 10, 34-38

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Na verdade, eu reconheço que Deus não faz aceção de pessoas, mas, em qualquer nação, aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável. Ele enviou a sua palavra aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos pelo demónio, porque Deus estava com Ele».

Palavra do Senhor.

EVANGELHO - Lc 3, 15-16.21-22

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, o povo estava na expectativa e todos pensavam em seus corações se João não seria o Messias. João tomou a palavra e disse-lhes: «Eu batizo-vos com água, mas vai chegar quem é mais forte do que eu, do qual não sou digno de desatar as correias das sandálias. Ele batizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo». Quando todo o povo recebeu o batismo, Jesus também foi batizado; e, enquanto orava, o céu abriu-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corporal, como uma pomba. E do céu fez-se ouvir uma voz: «Tu és o meu Filho muito amado: em Ti pus toda a minha complacência».

Palavra da salvação.

Nota Explicativa

LEITURA I

«Eis o meu servo, enlevo da minha alma»

No Batismo que recebeu das mãos de João, Jesus manifesta-Se como sendo Aquele que o profeta anunciara: o Servo de Deus, que desce à água no meio dos pecadores para inaugurar a obra da redenção que o Pai Lhe confiara, e, ao mesmo tempo, o Filho bem-amado, sobre quem repousa o Espírito de Deus, para que Ele seja portador da Boa Nova da salvação a toda a Terra.

LEITURA II

«Deus ungiu-O com o Espírito Santo»

O Espírito Santo desceu sobre Jesus na hora do Batismo e ungiu-O para que Ele pudesse começar o seu ministério e, por Ele, os homens fossem também batizados não só na água, mas na água e no Espírito. A unção que o Espírito Santo confere a Jesus na hora do seu batismo marca-O como “Messias”, isto é, “Ungido”, ou seja “Cristo”, e, faz d’Ele a fonte da unção com que o mesmo Espírito marcará os “cristãos”, os “ungidos”, membros de Cristo, sua Cabeça.

EVANGELHO

«Jesus foi batizado e, enquanto orava, abriu-se o céu»

No livro do Génesis (Gn 3 23-24) diz-se que depois do pecado dos nossos primeiros pais, Adão e Eva, eles foram expulsos do paraíso terrestre, que se fechou atrás deles. Agora, na hora do batismo de Jesus, o Céu abriu-se para franquear a entrada ao homem novo, que é Jesus, que a voz do Pai declara ser o seu Filho. N’Ele e por Ele a todos os que n’Ele creem, santificados pela graça do Espírito Santo, está agora patente a porta do paraíso.



A pintura "Batismo de Cristo" do artista Pieter De Grebber é uma obra-prima da arte barroca holandesa. A peça foi criada em 1628 e mede 235 x 155 cm. A composição da pintura é impressionante, com a figura central de Cristo sendo batizado por João Batista, cercado por anjos e uma multidão de pessoas ao fundo. A perspetiva e o equilíbrio do trabalho são notáveis, com clara atenção aos detalhes em cada elemento. O estilo artístico da obra é típico do barroco holandês, com uma técnica de pintura detalhada e realista. O uso do claro-escuro e da iluminação dramática são características do estilo barroco. As cores são ricas e vibrantes, com um forte contraste entre tons escuros e claros. A história por trás da pintura é interessante. Foi encomendada pela Igreja de São João em Gouda, Holanda, e estava originalmente localizado no altar-mor da igreja. A peça foi roubada em 1979 e recuperada em 2015, depois de ter sido vendida várias vezes no mercado negro de arte. Um aspeto pouco conhecido da obra é que De Grebber usou seu filho como modelo para a figura de Cristo na pintura. O artista também é conhecido por ter trabalhado em estreita colaboração com o poeta holandês Joost van den Vondel para criar uma versão em verso da pintura. No geral, o "Batismo de Cristo" de Pieter De Grebber é uma obra impressionante que reflete o estilo e a técnica do barroco holandês. A composição, a cor e a atenção aos detalhes fazem desta obra uma das peças mais marcantes da história da arte.

INFORMAÇÃO

- **Dia 13 de Janeiro**, a Ermida do Desterro estará aberta das 14h00 às 17h00, com a Recitação do Terço.
- **Dia 15 de Janeiro**, será celebrada na nossa Igreja a tradicional Festa de Santo Amaro.
- **Dia 17 de Janeiro**, dentro do programa do Ano Jubilar 2025, a iniciativa “Diálogos no Tempo”, haverá uma conferência intitulada “A Esperança na Paz”, que ocorrerá no Museu Militar, no Forte de S. Brás, às 20h00, cujo orador será o Padre Bruno Espínola.

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://www.saojose.pt>

